

ANEXO

FORMULÁRIO COM A DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES APRESENTADAS PELAS ENTIDADES INTERESSADAS NA GESTÃO DO “FUNDO DE GESTÃO PASSIVA – FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO FECHADO”

1. Identificação da entidade interessada na gestão do Fundo:

- MNF Gestão de Activos SGFIM, S.A.

Sociedade autorizada pela CMVM sob o número 328.

2. Experiencia do interessado na gestão de fundos de investimento:

Fundos Mobiliários geridos pela Sociedade:

MNF Euro Tesouraria cuja política de investimento envolve a gestão de uma carteira composta por obrigações de taxa variável e de taxa fixa de emitentes nacionais e internacionais, bem como de outras aplicações de curto prazo.

MNF Valor (F.E.I.) cuja política de investimento envolve a gestão de uma carteira composta por obrigações, acções e derivados de matérias primas.

A Sociedade será também a entidade gestora do fundo MNF Private Equity a lançar ainda este ano.

Fundos Imobiliários geridos pela Sociedade:

Príncipe Real, Fundo de Reabilitação Urbana – F.E.I.I.Fechado

ImoReserve – F.E.I.I. Fechado

Lusoinvest – F.E.I.I. Fechado

Imopatris – F.E.I.I. Fechado

Equipa de Gestão:

A equipa de gestão da sociedade integra um conjunto de quadros com elevada experiencia nesta área de gestão de activos, e que desenvolveram a sua actividade em equipas de gestão de fundos de investimento nacionais e internacionais de obrigações, acções e derivados.

Luís de Freitas – Presidente

19 anos de experiência em Gestão de Activos e Investimento.

Desempenhou nesta área funções de direcção de investimento e administração em diferentes sociedades, tendo sido anteriormente administrador da FP Group, Sgps detentora da FP Patrimónios S.A.. Foi também presidente da NCO Gestão de Patrimónios, até à alienação do seu capital social.

Na sua carreira desempenhou ainda as funções de director da área de Investimentos do Private Banking no grupo BCP e sub-director da sociedade gestora de activos AF - Investimentos, SA também do grupo BCP. Foi nesta última sociedade onde iniciou a sua carreira como analista de empresas na área de mercado de capitais.

Licenciou-se em Engenharia pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa e tem o mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Nova de Lisboa.

António Macedo – Administrador

19 anos de experiência na Área da Banca de Investimentos.

Anteriormente foi Sócio da divisão de Financial Advisory Services da KPMG em Portugal, tendo sido sócio fundador da Change Partners Corporate Finance. Iniciou a sua carreira profissional no Deutsche Bank de Investimento em Lisboa, tendo assumido em seguida a função de director de corporate finance da Arthur Andersen/Deloitte.

Licenciou-se em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa e obteve um MBA pela Universidade Nova de Lisboa.

António Aranha - Administrador

20 anos de experiência na Área de Gestão de Fundos de Investimento.

Anteriormente foi director das áreas de Consultoria e Gestão do Millennium Fundos de Investimento – Fundos Imobiliários de subscrição Particular assim como director da Sociedade Gestora de fundos de investimento AF–Investimentos.

Foi também sub-director na Direcção de Investimento do Private Banking – Gestão de patrimónios no Millennium Bcp, liderou o escritório do Porto da Comercial Dealer – Sociedade financeira de corretagem e esteve ligado ao desenvolvimento do mercado de derivados em Portugal. Iniciou a sua carreira no Grupo Banco Comercial Português em 1990.

Licenciado em Gestão de Empresas pela European University.

Pedro de Sousa Mendes – Administrador

20 anos de experiência na Área de Gestão de Activos.

Anteriormente foi administrador da FP - Soc. Gestora de Patrimónios, SA.

Foi ainda administrador da NCO - Gestão de Patrimónios, SA, posteriormente ao cargo de director da área de clientes. Foi também sub-director do Banco Comercial Português, sendo anteriormente Portfolio Manager no BCP - Investimentos, SA. Iniciou a sua carreira na área de research da Interfinança - Gestão de Patrimónios, SA (Grupo BCP).

Licenciou-se em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa.

João Lino de Castro – Administrador

Anteriormente foi durante vários anos Administrador do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF (Grupo Teixeira Duarte).

Licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

24
P

Ricardo Rodrigues – Director de Investimento

14 anos de experiência na Área da Banca de Investimentos e Gestão de Activos.

Foi anteriormente director da área de Private Banking do grupo Orey Financial-Sgps, sub-director do Banif - Banco de Investimento, SA na área de Gestão de Activos – Fixed Income e sub-director do Banco Mello de Investimentos, SA na área de obrigações e derivados de taxa Juro. Iniciou a sua carreira como corretor na Siemca – Mediadora de Capitais, SA.

Licenciou-se em Gestão de Empresas pela Universidade Internacional de Lisboa.

Rita Neves - Directora

11 anos de experiência em Gestão de Activos.

Foi sub-directora da Área de Investimentos do grupo Orey Financial-SGPS e analista na NCO– Gestão de Patrimónios, SA.

Iniciou a sua carreira como analista na NCO– Dealer, SA.

Licenciada em Gestão de Empresas pelo ISCTE e obteve Pós-Graduação em Activos e Mercados Financeiros pelo CEMAF.

Vitor Francisco – Director Financeiro e de Operações

7 anos de experiência na Área Financeira.

Foi sub-director da Área de Operações e Contabilidade na NCO Dealer – Soc. Financeira de Corretagem e da Central de Investimentos, Sociedade Corretora pertencente ao grupo Crédito Agrícola. Foi responsável pela contabilidade da NCO Gestão de Patrimónios, S.A..

No início da sua carreira foi, durante três anos, auditor na Arthur Andersen, S.A..

Licenciado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e Técnico Oficial de Contas.

3. Outras condições que possam ser associadas ou relevantes para a gestão do Fundo:

A Sociedade deliberou em 15 de Abril de 2010, proceder ao aumento do seu capital social para dois milhões de Euros, obedecendo ao requisito dos capitais próprios exigíveis para a gestão do “FUNDO DE GESTÃO PASSIVA – FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO FECHADO”

4. A comissão de gestão do Fundo

- Comissão anual de gestão de 0,1% (zero vírgula um por cento) sobre o valor líquido do Fundo.

5. A existência de protocolos à data da submissão do formulário para a concessão de crédito em contrapartida do penhor das unidades de participação, limites de concessão de crédito individual ou agregado, spreads aplicáveis às taxas de juro inerentes à concessão de crédito, outras condições em termos de comissões bancárias e de depósito de valores mobiliários:

- Não existem protocolos de qualquer natureza.

6. Necessidade de subcontratação das funções de gestão de investimento e de administração, na qualidade de entidade gestora de Fundo, nos termos dos artigos 35.º e seguintes do Decreto-Lei n.º252/2003, de 17 de Outubro:

- A sociedade tem as condições necessárias à realização da gestão do fundo em apreço, não necessitando de recorrer a qualquer subcontratação das funções de gestão de investimento e de administração.

7. Informações sobre, no caso de V. Exas. serem designadas como entidade gestora do Fundo, se estão em condições de indicar uma entidade que desempenhe as funções de depositário do Fundo, qual a identificação da mesma e o valor da comissão de depósito a cobrar por tal entidade:

A entidade proposta para as funções de depositário do Fundo será o Montepio Geral cujo manifesto de interesse se anexa. A comissão de banco depositário será de 0,07% (zero vírgula zero sete por cento) do valor líquido do Fundo, com um mínimo anual de EUR 10.000 (Dez mil Euros).

8. Outras condições relevantes para a análise pelos Participantes:

O seu processo de investimento é caracterizado por uma criteriosa avaliação de risco/retorno dos activos e com total independência face aos interesses dos principais grupos financeiros emissores de dívida do mercado financeiro.

Pela MNF Gestão de Activos, SGFIM, S.A.



(Luis de Freitas)



(João Lino de Castro)

Pelo Montepio Geral, v.d. em anexo